

Marcelis Pereira e Muriel Pereira

É assessora de Planejamento da Faesa e professora doutora da faculdade

/// Nova carteira de investimentos impacta principalmente as temáticas desenvolvimento regional e inovação

Os impactos da nova carteira de investimentos

Os investimentos anunciados na nova carteira do Espírito Santo, para o período de 2014 a 2019, alcançaram R\$ 80,8 bilhões, sendo 830 projetos públicos e privados, de valores acima de R\$ 1 milhão, em todo o Estado.

A área de infraestrutura, com 278 projetos (energia, terminais portuários, aeroportos, armazenagem e transportes) compreende 71,8%

desses investimentos (R\$ 58,0 bilhões), sendo a área que apresentou maior queda comparada a carteira anterior.

A microrregião Litoral Sul é a que mais tem recebido investimentos. Com 37,6% de participação e um montante de R\$ 30,4 bilhões distribuídos em 60 projetos. Em seguida está a microrregião Metropolitana, com 30% de participação, 358 projetos e investimentos

que somam aproximadamente R\$ 24,3 bilhões.

Com reflexo dos tempos desafiadores do cenário político e econômico do Brasil, a nova carteira de investimentos impacta fortemente no plano de desenvolvimento do Espírito Santo, principalmente nas temáticas desenvolvimento regional e inovação.

Com investimentos cada vez mais concentrados no litoral, o anúncio reforça os desníveis de recursos e serviços nas diferentes regiões do Espírito Santo e a redução de investimentos na área de energia, petróleo e gás reduzirá oportunidades ligadas à inovação.

O debate sobre as perspectivas de

futuro para o Estado, com a presença de secretários de Estado, diretores e técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e representantes do setor produtivo, capitaneados pelo movimento Espírito Santo em Ação, além de professores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Faesa, revigorou a necessidade de trabalharmos integrados – comunidade acadêmica, empresas e governos – com objetivo de delinear ações para agenda de oportunidades que consolide, no atual cenário, um estado mais dinâmico e competitivo, com formação de capital social e humano gerador de inovações.